

MÁ FORMAÇÃO EM SUÍNOS – RELATO DE CASO

Marina de Oliveira Nogueira Campos¹, Talita Oliveira Maciel Fontes², Tainara Egg dos Santos³, Thainá Vitória Farias de Oliveira⁴, Marcelo Lopes Santana⁵, Waleska de Melo Ferreira Dantas⁶

Resumo: *Relata-se um caso de malformação em dois fetos suínos, gêmeos siameses, da raça Landrace. Estes foram encaminhados para a Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FACISA, para possíveis estudos sobre o caso. Foram realizadas radiografias nas projeções dorsoventral e laterolateral do crânio e da coluna onde foram encontradas algumas variações em estruturas ósseas. A radiografia sugere que são dois animais independentes somente com a região da calota craniana em comum e o animal apresenta malformação congênita compatível com sincefalianos e lambdoides, de acordo com as subdivisões da malformação corporal. Os fatores predisponentes a uma malformação fetal são diversificados, variando de acordo com o ambiente até o manejo da granja, podendo classifica-los como: fatores físicos, químicos, metabólicos e ate mesmo infecciosos. Muitas destas anomalias são incompatíveis com a vida, gerando percas econômicas significativas na suinocultura, tornando de extrema importância relatar casos como este.*

Palavras-chave: *Aspectos radiográficos, malformações, radiografias.*

Abstract: *We report a case of malformation in two pig fetuses, Siamese twins, Landrace. These were referred to the School of Biological and Health Sciences - FACIS for possible studies on the case. Radiographs were taken in dorsoventral*

1Graduanda em Medicina Veterinária – UNIVIÇOSA, email: marinacampos.campos@gamil.com

2Graduanda em Medicina Veterinária – UNIVIÇOSA, email: talitaomf95@hotmail.com

3Graduanda em Medicina Veterinária – UNIVIÇOSA, email: tainaracecsantos@hotmail.com

4Graduanda em Medicina Veterinária – UNIVIÇOSA, email: tainavitoriafarias@hotmail.com

5Professor do curso de Medicina Veterinária – UNIVIÇOSA, email: marcelopesantana@yahoo.com.br

6Professora do curso de Medicina Veterinária – UNIVIÇOSA, email: wafedantas@yahoo.com.br

projections and laterolateral skull and spine were found where some variations in bone structures. The radiograph suggests that they are two separate animals only with the region of the skull in common and the animal has congenital malformation compatible with sincefalianos and lambdoid, according to the subdivisions of body malformation. The predisposing factors for fetal malformation are diverse, varying according to the environment to the management of the farm, can classify them as physical, chemical, metabolic and even infectious. Many of these abnormalities are incompatible with life, causing significant economic losses in pig farming, making it extremely important to report such cases.

Keywords: *defects, radiographic features, X-rays.*

Introdução

Durante o período gestacional, especificamente durante a organogênese, diversos fatores poderão estar relacionados com o aparecimento de malformações, como: aberrações cromossômicas, drogas, medicamentos, bactérias, vírus, protozoários e radiação (ALMEIDA, 1999).

As anomalias do desenvolvimento são muito variáveis, abrangendo desde alterações em níveis moleculares e celulares até a formação defeituosa, ou mesmo a não formação de um ou mais órgãos (JUNIOR *et al.*, 2007).

As anomalias congênitas ou malformações são raras, no entanto em suínos, espécie com um grande percentual de nascimento por leitegada, ocorre com relativa frequência. São exemplos de anomalias congênitas, os gêmeos que se apresentam unidos por uma ou mais partes do seu corpo ou demais apresentações aberrantes (SOCARRÁS *et al.*, 2014).

A literatura é escassa de informações sobre malformações congênitas em suínos, muitos produtores descartam fetos com anomalias logo após o nascimento ao invés de encaminhá-los a uma instituição de ensino. Os prejuízos causados pelas malformações decorrem principalmente da perda de animais por: recorrência de óbitos, dos gastos com o tratamento

e medicamentos e de possíveis interferências na produtividade dos animais afetados, (SOBESTIANSKY, 2007) o que torna importante relatar casos como este.

A gravidade e o tipo das malformações dependem muito do estágio embrionário o qual o desenvolvimento foi atingido. Estas têm o início na vida embrionária, quando a maioria das estruturas do corpo inicia o desenvolvimento e se originam, comumente antes do nascimento (NETO et al., 1993).

Grande maioria das malformações é causada por fatores físicos como: temperaturas extremas, radiação e pressão atmosférica. Também há relatos de quimiotóxicos, como: sais de lítio, deficiência de iodo, entre outros. Alguns casos são metabólicos e infecciosos, devido a alimentação deficiente das gestantes e vírus da doença de Aujeszky, respectivamente. Ainda podem estar relacionadas com a placentação monoaminiótica e monocoriônica, ou seja, surgem da divisão incompleta de só um óvulo fecundado (monozigótica). Os gêmeos unidos podem apresentar defeitos desde pequenas duplicações à quase completa separação, e podem ser classificados de acordo com a localização da fusão (PRESTES et al., 2012).

Podem ocorrer desde a duplicação parcial de parte do corpo até a formação quase total de dois organismos. Estes gêmeos são descritos em todas as espécies animais e, dentro dessa aberração, descrevem-se várias anormalidades, tais como disopropia, rinocefalia, craniothoracopagus, autositos, lambdoides, sincefalianos, sinatos e outras demais malformações (MAZZULLO et al., 2003).

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de dois suínos, gêmeos siameses, natimorto, apresentando anomalias congênitas por meio da descrição das imagens radiográficas do animal.

Material e Métodos

Foi relatado o nascimento seguido de morte de dois suínos, gêmeos

siameses, numa granja de pequeno porte localizada no município de Ubá, Minas Gerais, da raça Landrace. Após seu nascimento e morte, foram encaminhados para a Instituição de Ensino – Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde para o laboratório de Anatomia Animal. Chegando a instituição ficaram armazenados em solução de Formalina 10% para conservação e estudos do caso. Os cadáveres foram encaminhados ao setor de diagnóstico por imagem do Hospital Veterinário da UNIVIÇOSA/FACISA para a realização de exames radiográficos. As radiografias foram realizadas com o animal formalizado dificultando a manipulação para o posicionamento correto durante os procedimentos.

Foram realizadas projeções dorsoventrais e laterolateral do crânio e da coluna. Os membros pélvicos, torácicos e pelve estavam completos, com forma e estruturas dentro dos padrões de normalidade da espécie. Observou-se que os animais apresentaram todas as estruturas ósseas independentes, exceto a região da calota craniana.

Após todos esses procedimentos, os dados serão avaliados para a descrição dos achados e conclusão das alterações de formação dos animais. Para tal que já foi feito e o que ainda será feito, este passou pelo comitê de ética da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde e foi aprovado sob o número de protocolo 150/2016 – I.

Resultados e Discussão

Em região de coluna, em nenhuma das projeções radiográficas, foram observados os atlas (primeira vértebra cervical) e na projeção laterolateral os processos espinhosos dos axis estão em contato e posicionados ventralmente em relação à coluna. Foi possível delimitar, na projeção dorsoventral, a presença de seis vértebras cervicais em cada animal. Foram observadas 17 vertebrae torácicas, as quais foram classificadas pela presença da costela. Na projeção laterolateral é possível notar as costelas anguladas caudalmente, provavelmente pelo contato entre o tórax dos animais que impediram o seu

crescimento normal. Em relação às vértebras lombares foi possível contar em ambas as projeções 5 vértebras. A falta de uma vértebra lombar pode ser pelo não desenvolvimento da mesma ou pela presença de vértebras transicionais. Nesse caso, pela quantidade maior dessas estruturas apresentando costelas, é possível que uma vertebra lombar se desenvolveu como torácica.

No crânio percebem-se em projeção ventrodorsal duas mandíbulas e duas maxilas independentes deslocadas lateralmente. É possível observar as bulas timpânicas de cada animal. Na projeção laterolateral a imagem radiográfica sugere que eles possuem em comum somente a região de calota craniana.

Conclusão

O animal apresenta malformação congênita compatível com sincefalianos e lambdoides, de acordo com as subdivisões da malformação corporal e os achados radiográficos encontrados. Esses achados devem ser confirmados com a necropsia do animal.

Referências Bibliográficas

BALIELO, F. N. et al. Gêmeos unidos congenitamente na raça suína: teratódimos/monossomianos/opódimos/trioftalmos. Anais da III Sepavet – Semana de Patologia Veterinária – II Simpósio de Patologia Veterinária Do Centro Oeste Paulista Famed – Faculdade de Medicina Veterinária Da Faefp. P. 1-4.

Junior CAS, Balielo FNS, Santos GR, Gouveia JBA, Fantine GO. Gêmeos unidos congenitamente na raça suína: Lambdóides/Sincefalianos/Sinotos. 2007; Jaboticabal, SP; p. 9.

MAZULLO,G.;GERMANA, A.; De VICO'AND, G.; GERMANA, G. Diprosopiasis in a Lamb. A Case Report. Anatomia, Histologia, Embryologia. Vol32, p.60-62.2003.

PRESTES, F. O. et al. Rinocefalia em Suínos: Relato de Caso. Revista científica Eletrônica de Medicina Veterinária – ISSN: 1679-7353, ano IX – núm. 18, 2012.

SOCARRÁS T.J.O.; PEREIRA, N. B.; PASTRANA, M. E. O. Craniothoracopagus em suíno: relato de caso. Veterinária e Zootecnia. vol.21(1). p 87-91. 2014.